



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

O CANTO INFORMA QUALIDADE E IDENTIDADE EM *Saltator similis* (D'ORBIGNY & LAFRESNAYE 1837, AVES: THRAUPIDAE)

Autores: Ricardo Brioschi Lyra¹, Leandro Rabello Monteiro¹, Carlos Ramón Ruiz-Miranda¹

Filiações: 1. Laboratório de Ciências Ambientais, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, 28013-602, Brasil. *Correspondência a ricardoblyra@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Comportamental/Oral

O canto das aves é associado a processos evolutivos e ecológicos importantes, como a seleção sexual e a defesa de territórios. Para atuar neste contexto deve haver sinalização honesta sobre a qualidade do emissor, medida por indicadores de valor adaptativo. *Saltator similis* é um bom modelo para avaliar tais relações, pois os machos são territorialistas e possuem um canto característico, provavelmente associado à seleção sexual. O objetivo deste trabalho foi avaliar a individualidade no canto de *S. similis* e sua relação com o fenótipo e indicadores de valor adaptativo, como condição física e força de mordida. As gravações (13 indivíduos em cativeiro) ocorreram entre setembro de 2015 e outubro de 2016. De 120 horas de gravação, foram extraídos 19 a 30 cantos/indivíduo e 20 variáveis bioacústicas foram medidas. Medidas morfométricas (13 variáveis) foram realizadas em 20 indivíduos. A relação entre o índice de condição física (ICF), força de mordida, morfometria e variáveis acústicas, foi avaliada por PCAs-Y-Aware. As variáveis morfométricas, particularmente a Largura Pós-Orbital (LPO), explicaram 23% da variação da força de mordida, mas não houve relação com o ICF. A LPO é associada à área cranial em que os músculos adutores da mandíbula se originam. A variação acústica, principalmente nas variáveis Duração do Canto (DC), Duração da Última Sílabas (DUS) e Frequência Grave (FG), explicou 40% da variação do ICF, mas não houve relação com a força de mordida. Análise Linear Discriminante (ALD) foi utilizada para avaliar a individualidade vocal. Este modelo permitiu atribuir corretamente 96,84% dos cantos ao indivíduo emissor, utilizando variáveis acústicas, com maior contribuição também de DC, DUS e FG. Tais resultados sugerem que o canto, para a espécie, atua como um sinal honesto da condição física dos indivíduos, reforçando sua importância nos contextos de seleção sexual e defesa de territórios.

Os autores agradecem à CAPES e à UENF pelo financiamento do projeto (concessão da bolsa).